

RELATÓRIO QUALITATIVO - ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE

LEVANTAMENTO QUALITATIVO

Neste relatório estão compiladas e analisadas as entrevistas feitas com 18 líderes de partidos políticos do Brasil.

Este relatório apresenta dados oriundos de pesquisa cuja abordagem metodológica é qualitativa e seus resultados não são estatisticamente representativos, ou seja, não podem ser extrapolados para este fim.

Índice



- 1. Perfil dos entrevistados**
 - 2. Redes Sociais**
 - 3. Transparência Política**
 - 4. Reforma Política**
 - 5. Estrutura Partidária**
 - 6. Representatividade**
 - 7. Fake News e Desinformação**
 - 8. Insights**
- 

Perfil dos entrevistados

Perfil dos Atores Políticos entrevistados

Região dos entrevistados

SUDESTE

7

NORDESTE

7

SUL

4



Redes Sociais

Características

- Dos 18 respondentes, 9 presidem seus respectivos partidos há apenas 4 anos (desde 2018). 9 deles comandam seus partidos há 5 ou mais anos consecutivos.
- O Twitter é a principal rede social para os entrevistados.(as) O Facebook está em segundo lugar. Por fim, o Instagram é o terceiro colocado
- O **celular** é o meio mais utilizado pelos entrevistados para se manterem atualizados
- A justificativa pela preferência ao uso do celular está na praticidade frente aos demais dispositivos/meios de comunicação
- As principais consequências das redes sociais na relação com o eleitorado são: **maior intimidade com o público, bem como no estabelecimento de uma comunicação direta com os cidadãos**

O Twitter é a rede social mais utilizada

O celular é o principal meio para obtenção de informação

Frases

“As redes sociais criaram um canal direto com o eleitorado”

“As redes aumentaram a intimidade na relação com o povo”

“As redes mudaram totalmente a relação com o potencial eleitor. Ficou mais interativo ”

Transparência Política

Transparência Política

- Há consenso sobre a não necessidade da criação de novas regras para gerar mais transparência partidária. **Há consenso que já há muita transparência partidária no país.**
- Os respondentes são favoráveis à obrigatoriedade dos partidos prestarem contas à Justiça Eleitoral e à sociedade. **No entanto, há reclamações frontais à burocracia/complexidade do sistema do TSE e ao prazo dado pela Justiça para a prestação de contas. Os respondentes demandam por simplificação do sistema e prazos mais reais.**
- Há o argumento de que **a legislação precisa ser atualizada a fim de se conectar com a realidade da campanha (principalmente) e abarcar fatores como, por exemplo, a declaração de recursos para o impulsionamento de mídia programática**
- **Há rejeição da inclusão dos partidos na Lei de Acesso à Informação. O argumento é único: os respondentes afirmam que os partidos são entidades privadas** e, portanto, escapam ao objeto e objetivo da referida lei
- **Existe apoio à ideia de publicação de contas do partido em seus respectivos sites.**
- Em relação à publicação das contas no site, há a narrativa que defende a **prestação de contas simplificadas e em formato igual para todos os partidos**

Frases

“O problema é que a legislação eleitoral torna tudo muito penoso, complexo e difícil. Um sistema mais simples ajudaria muito”

“Eu sou favorável à simplificação do sistema do TSE”

“[é preciso haver um] sistema mais simples de prestação de contas”

Reforma Política

Reforma Política

- Os respondentes são favoráveis aos mandatos fixos nos partidos.
- **Há contrariedade à proibição do nepotismo.** O principal argumento defende que o mérito é preponderante sobre o parentesco.
- **Os que rejeitam a ideia de quarentena em seus partidos usam o argumento de que a quarentena obrigatória dificulta a atração de quadros para suas respectivas legendas**
- O argumento central favorável à Cláusula de Desempenho defende que a mesma otimiza a governabilidade do Congresso. **Os contrários à medida** defendem que a Cláusula concentra o poder em poucos partidos, o que diminui a representatividade no Congresso
- Há concordância com a obrigação vigente de que o partido publique os critérios para distribuição do fundo eleitoral, **mas demandam simplificação do sistema e mais prazo para viabilizar a publicação desses critérios**
- É defendida a alteração da Lei da Ficha Limpa para impedir candidaturas cujo candidato/a tenha seu processo transitado em julgado em todas as instâncias possíveis
- **A urna eletrônica é defendida como método de votação no Brasil por ser ágil, segura** e um exemplo de modernidade para o mundo. Os contrários à urna afirmam que ela é uma janela para a fraude eleitoral
- A volta do voto impresso é rejeitada. **O argumento é de que esta discussão é ultrapassada e uma tentativa de tumultuar o processo eleitoral brasileiro.** Os favoráveis ao voto impresso entendem que isso **melhoraria a lisura do processo via auditoria.**

Reforma Política

- Os favoráveis à ampliação da competência da Justiça Eleitoral, trazendo para ela questões cíveis e trabalhistas justificam que **isto daria dinamismo ao processo legal e otimizaria a gestão processual.**
- Os contrários à ampliação da competência da Justiça Eleitoral usam **o argumento de que a Justiça não tem estrutura e nem capacidade humana para abarcar questões como cíveis e trabalhistas**
- Os contrários à vedação das coligações nas eleições proporcionais sustentam a narrativa **de que a vedação aumenta os custos de campanha e prejudica os partidos menos populares e/ou mais desconhecidos**
- Os apoiadores da manutenção da vedação das coligações nas proporcionais entendem que isto **privilegia os partidos mais organizados e, ao mesmo tempo, torna o processo eleitoral mais honesto com o cidadão**
- Respondentes contrários ao Distritão argumentam que o modelo **distorce a representatividade, diminui o poder dos partidos menores e o transfere aos partidos fisiológicos, representando um ataque à democracia**
- **Os favoráveis ao Distritão afirmam que este sistema é mais transparente ao eleitorado, além de gerar menos custos e cuja implementação é mais prática.**

Frases

“Sou a favor de modificar a Ficha Limpa. Deve ser aplicada somente depois do trânsito em julgado final”

“Sou contra [a proibição do nepotismo]. Sou a favor de ter quadros qualificados independente do sobrenome”

“Sou contra o distritão porque acho que isso tira o vigor da democracia”

Estrutura Partidária

Estrutura Partidária

- O argumento central contra a responsabilização solidária com os diretórios subnacionais é o de que isso tornaria a gestão partidária mais burocrática e dificultaria ainda mais a captação de novos quadros, além de judicializar a política
- Há apoio ao uso dos partidos de novas tecnologias de votação e/ou eleição de delegados. **A tecnologização traz a ideia de redução de custos operacionais**
- O investimento público via fundo partidário é considerado o melhor e mais seguro caminho para o Brasil. **Segundo os defensores do modelo, o investimento público coíbe a corrupção e garante a lisura da gestão partidária**
- Há vozes contrárias à ideia de publicar, no site do partido, resoluções e decisões internas, bem como essas decisões foram tomadas. **O argumento é de que os partidos são entes privados.** Os respondentes favoráveis à publicação defendem que apenas temas não privados devem constar no site
- Os maiores desafios para a gestão partidária são: **falta de recursos/recursos escassos, administrar a capilaridade/descentralização de diretórios locais,** dificuldade em atrair quadros qualificados/qualificação dos quadros atuais, gestão de egos e burocracia do TSE
- As principais dificuldades na gestão dos diretórios subnacionais são: **falta de quadros qualificados/treinamento desses quadros, dificuldade na captação de quadros, falta de recursos, falta de um sistema unificado de gestão partidária**

Frases

"O autofinanciamento levou à corrupção generalizada"

"Sou contra a responsabilização solidária. Não acredito nesse tipo de punição. Pioraria o cenário de atração de quadros"

"O principal desafio é formar pessoas qualificadas para administrar diretórios de maneira eficiente e autônoma"

Representatividade

Representatividade

- Os respondentes consideram que a representatividade na política é uma pauta fundamental para a gestão partidária
- Há o entendimento de que mais estímulos financeiros é o melhor caminho para melhorar a representatividade partidária. Alguns defendem cotas de vagas.
- **As cotas não são vistas como eficazes para ampliar a representatividade nos partidos, ao contrário da ampliação de estímulos financeiros às legendas**
- Em geral, os respondentes enxergam que seus partidos contam com mais representatividade do que os demais
- Para empregar as mudanças pró-representatividade, os caminhos mais citados são: **mais dinheiro aos partidos, legislar/pautar no Congresso e reforma política**
- **Houve dificuldades para detalhar as iniciativas** que seus respectivos partidos possuem para fomentar a representatividade nas suas legendas. **A promoção de quadros de juventude, população negra e/ou quadros femininos são as principais ações tomadas**

Frases

“Acho que a participação feminina, principalmente, é importante”

“Somos um celeiro de candidatas mulheres. Somos os maiores nesse quesito”

“Sou favorável a estímulos financeiros [para aumentar a representatividade no partido]. Sou contra cotas. Sou favorável quando os estímulos são recursos”

“Sou favorável a liberação de recursos. Focamos em juventude e candidatas mulheres”

Fake News e Desinformação

Fake News e Desinformação

- Os respondentes afirmam que haverá mais fake news nas eleições de 2022 do que na de 2018. **Há percepção de que a conjuntura está em patamar de piora contínua**
- Existe a autopercepção de que **eles próprios ou os seus respectivos partidos já foram vítimas de fake news**
- **A ação mais tomada foi entrar com ação judicial**
- **O WhatsApp é a rede com maior percepção de quantidade de informações falsas**

Frases

"Sempre somos [vítimas de fake news]. Tentamos retrucar com a verdade e com medidas de caráter legal"

"Não vejo solução no curto prazo [para as fake news]. Deve piorar a situação [em 2022]"

"Fake news é um verme que somente se prolifera. Só tende a piorar"

Os respondentes acreditam que a situação das fake news nas redes sociais é um fenômeno que tende a piorar em 2022

A atitude mais tomada no combate às fake news foi a via judicial

Insights

Insights

- A maior parcela dos respondentes ocupam a presidência de seus respectivos partidos há poucos anos
- Os temas **unânicos entre os respondentes** são:
 1. recusa de regras para garantir mais transparência partidária;
 2. rejeição da inclusão dos partidos na L.A.I;
 3. pró obrigatoriedade da prestação de contas à Justiça Eleitoral e à sociedade a partir da simplificação e otimização do sistema de prestação de contas do TSE;
 4. mandatos fixos nos partidos;
 5. rejeição da proibição do nepotismo;
 6. rejeição da responsabilização solidária com diretórios locais;
 7. pró uso de novas tecnologias para eleição/votação de delegados;
 8. reconhecimento da importância da representatividade na vida político-partidária;
 9. entendimento que o envio de mais recursos aos partidos é condição *sine qua non* para aumentar a representatividade;
 10. percepção que as eleições de 2022 terão mais fake news do que as de 2018 e 2020 e que já foram vítimas de fake news

Insights

- Por sua vez, os temas onde houve **menor consenso (≥11 respondentes)** são:

1. pró publicação de contas dos partidos nos seus respectivos sites;
2. contrariedade à quarentena partidária;
3. rejeição à adoção de comitês independentes de ética;
4. concordância com a obrigatoriedade da publicação de critérios para distribuição do fundo eleitoral e pró cláusula de desempenho;
5. pró modificação da Ficha Limpa para condenados em transitado em julgado;
6. pró urnas eletrônicas e contrariedade à volta do voto impresso;
7. apoio à ampliação de competência da Justiça Eleitoral;
8. contrariedade à vedação das coligações nas eleições proporcionais;
9. investimento público via fundo partidário; rejeição à publicação no site do partido temas como resoluções internas;
10. narrativa de que seus partidos são os melhores ou estão à frente dos demais no quesito representatividade;
11. solução contra fake news a partir da via judicial;
12. percepção de que o WhatsApp é a rede com mais fake news e o Twitter como rede prioritária ao uso

Insights

- Por fim, os temas mais equilibrados (≤ 10 respondentes) são: distritão (8 pró x 10 contra); cotas para representatividade partidária (9 explicitamente contra) e celular como meio mais utilizado (8)

DISTRITÃO

- Dos oito presidentes pró distritão, **5 são de partidos alinhados com as pautas governistas e 3 não alinhados com as pautas governistas.**
- **Dos dez presidentes contrários ao distritão, 5 são de partidos alinhados às pautas governistas e 5 não alinhados com essas agendas.**

VOTO

- Dos quatro presidentes favoráveis ao voto impresso, **3 são alinhados às pautas do governo Bolsonaro, ao passo que um partido não é alinhado com essa agenda.**

IMPRESSO

OBRIGAD@!

Todas e quaisquer informações, dados e detalhes contidos neste documento e/ou obtidos em razão do presente objeto, por qualquer outra forma, verbal ou escrita, impressa ou em formato eletrônico, terão caráter estritamente confidencial (“Informações Confidenciais”), não podendo ser divulgados, copiados, transmitidos, distribuídos, postados, publicados ou, de qualquer forma utilizados, exceto se prévia e expressamente autorizado, por escrito. Para que não restem dúvidas, tais Informações Confidenciais incluem, mas não se limitam, a pesquisas, apresentações e toda e qualquer informação de caráter técnico, financeiro, comercial, contábil, legal etc disponibilizadas em razão do presente objeto.

Em caso de descumprimento da obrigação de confidencialidade por você, suas afiliadas e/ou empresas coligadas, seus sócios, funcionários e/ou prepostos, contratados, administradores, representantes e/ou consultores, você poderá ser responsabilizado pelo ressarcimento de perdas e danos, sem prejuízo da adoção das medidas administrativas ou judiciais que entendermos cabíveis para fazer cessar o descumprimento.